

O ANTICAPACITISMO NA FORMAÇÃO DOCENTE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Karolayne Alves Areas^{1}; Paula Oliveira de Souza²*

¹Instituto Federal Fluminense; ²Instituto Federal Fluminense

*karolayne.areas@gsuite.iff.edu.br

No Brasil, conforme os dados obtidos no censo demográfico de 2010, observa-se um aumento significativo de 24% no número de pessoas com deficiência. Diante desse quantitativo populacional, a sociedade deve estar preparada atitudinalmente e pedagogicamente para receber todos os tipos de corpos. Em estudo anterior da primeira pesquisadora, houve levantamento de dados relacionados à disciplina de Educação Inclusiva no curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM), localizado em Campos dos Goytacazes/RJ, em que constatou-se um tímido diálogo acerca das dimensões e concepções da educação inclusiva. Foi possível verificar que alguns licenciandos incorporam uma visão estigmatizada da deficiência, relacionado à incapacidade, contribuindo para uma frágil formação em relação à temática. Diante disso, o presente trabalho evidencia a necessidade de uma formação docente anticapacitista. Para tanto, propõe-se uma formação por meio de oficinas pedagógicas para estudantes de um curso de licenciatura em Pedagogia em Campos dos Goytacazes/RJ, em que serão abordados três eixos temáticos: a) articulação com a história da pessoa com deficiência e seus discursos; b) contexto da pessoa com deficiência no Brasil, legislações e Direitos Humanos; c) anticapacitismo, prática docente em relação à educação inclusiva. Apostamos na potência desta formação inicial docente para a proteção do exercício pleno dos direitos humanos das pessoas com deficiência, que deve assegurar igualdade no direito de aprender, acesso e de permanência no espaço escolar. Nos apoiaremos na metodologia qualitativa de pesquisa-ação. As oficinas serão ofertadas de forma optativa, por meio de plataformas digitais e/ou presenciais. A montagem do material pedagógico e aplicação das oficinas serão realizadas juntamente com mediador designado pela instituição para acompanhamento e participação, a priori com 25h de duração. Ao final de cada encontro, haverá a elaboração de um relatório detalhado. Para o fechamento, ocorrerá uma roda de conversa com os participantes para colher impressões e expectativas. Salientamos que este resumo é oriundo de um projeto de pesquisa inicial, em andamento e com dados relevantes. Em síntese, compreendemos que o incentivo à Educação em Direitos Humanos com foco no anticapacitismo contribui para o respeito às diferenças sem indiferença.

Palavras-chave: Anticapacitismo, Formação de Professores, Inclusão.